

## Instituições culturais

A humanidade, desde as eras mais remotas, documentou primeiro inconscientemente depois conscientemente, os resultados de suas experiências e de seus novos conhecimentos. Através dessas transmissões de valores se perpetuou a vida social. Assim surgiram as instituições culturais. Não trataremos aqui de uma delas - a escola - em que se processa sistematicamente a educação de uma geração nova pela adulta. Apresentamos apenas algumas notas e dados sobre certas instituições culturais em nosso país - museus e bibliotecas.

2. Novos conceitos de educação, entre eles os de Dewey - de construção e reconstrução da experiência, não só no sentido de crescimento fisiológico mas de desenvolvimento no sentido humano, espiritual tendo em vista uma vida mais profunda num mundo que proporcione vida melhor mais adaptada - fizeram com que as instituições, meras guardiãs do saber humano, se tornassem divulgadoras do saber acumulado.

3. Também o velho conceito de que só gente nova devia aprender foi posto de lado. Entre os adultos tem sido difundida a idéia de que a civilização é um movimento, não uma condição estática. Mudam os métodos de trabalho, modificam-se as condições sociais e eles não podem parar.

4. Um país, portanto, para manter sua população em dia com os conhecimentos do que houve e do que vai pelo mundo, deve estar bem aparelhado, dispor de uma rede propagadora de cultura.

5. A maneira de fazer com que a geração adulta progrida sempre é meter-lhe livros, jornais, revistas nas mãos, fazer com que o som do rádio penetre os seus ouvidos, os monumentos e obras de arte, o cinema e a televisão estimulem seus olhos.

6. Os numeros não são otimistas a nosso respeito. As mãos dos brasileiros estão vazias, os olhos não têm muito o que ler e nem os ouvidos o que entender.

7. Damos a seguir quadros com a distribuição de bibliotecas, museus, monumentos, estações de rádio difusão existentes no país e de periódicos publicados no país.

8. No Quadro I são apresentados para os Estados e as regiões do país, índices diríamos de leitura, que mostram como o povo brasileiro, em condições de não poder comprar livros sistematicamente, está na contingência de ler pouco, com a pobreza de bibliotecas e o reduzido número de volumes nelas existentes.

Somente a população do Distrito Federal pode ler alguma coisa. Há a fração de 1,5 livros para cada habitante da Capital Federal.

9. A situação com a imprensa não é melhor. O povo, fora da cidade do Rio de Janeiro e das capitais estaduais, compra pouco jornal para ler. Estados como Paraíba e Maranhão não alcançam a uma venda de 20 exemplares de periódicos por 1000 habitantes. São poucos os que os lêem e muito menos ainda os que gastam dinheiro comprando-os.

10. O governo federal conta com alguns centros irradiadores de cultura, entre os quais citaremos:

Biblioteca Nacional.

Fundada em 1810 com os livros que compunham a antiga Real Biblioteca da Ajuda, trazidos para o Brasil pelo Príncipe Regente D. João, quando para aqui se dirigiu com toda a família real, fugindo das tropas de Napoleão. Havia na coleção, obras raras, no momento de inestimável valor.

De chegada, os livros foram reunidos em salas da Ordem 3ª do Carmo. Esta instalação se deu em 1810, considerada como de fundação da atual Biblioteca Nacional.

Museu Nacional de Belas Artes.

Criado em 1937. A coleção de quadros, no entanto, teve origem em 1816, na primitivamente denominada Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios, depois chamada Real Academia de Desenho, Pintura, Escultura e Arquitetura Civil. A missão artística francesa, que chegou ao Brasil em 1816, quando convidada em Paris, lembrou-se de trazer uma coleção de quadros para início da Pinacoteca Brasileira. Em 1854 foi lançada a pedra fundamental da Pinacoteca Imperial. Depois da República em 1908, foi transferida para a Avenida Rio Branco, prédio atual. Com a reforma Capanema, separaram-se a Escola de Belas Artes e a Pinacoteca, transformando-se esta em Museu Nacional de Belas Artes.

Museu Nacional.

Fundado em 1818, por carta régia de D. João VI, com o fim de "propagar os conhecimentos e o estudo das ciências naturais no Reino Unido do Brasil que encerra em si milhares de objetos dignos de observação exame..." Foi instalado em propriedade adquirida no antigo Campo de Sant'Ana. Foi aproveitado o material restante da antiga Casa dos Passaros e a êle foram anexados outros, comprados ou doados. Na República, passou o Museu a funcionar no ex-Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista.

É interessante notar o critério de visitas, vigente em 1821: - visita pública uma vez por semana.

#### Museu Histórico Nacional

Fundado em 1922 com o fim de "custodiar e conservar as reliquias do passado e delas fazer ensinamento para as gerações presentes e futuras". Classifica, cataloga e, conserva objetos históricos e tradicionais, promovendo também cursos, visitas e conferências. Em 1934 recebeu a coleção do extinto Museu Naval.

#### Casa de Rui Barbosa

Em 1924 foi autorizada a aquisição do prédio, da biblioteca e do arquivo que pertenceram ao ilustre brasileiro. Em 1928 foi criada a Casa de Rui Barbosa. Nela existem, além da biblioteca e arquivos, moveis e objetos que pertenceram ao grande estadista. Está a cargo da "Casa de Rui Barbosa" a edição da "Obra Completa", em 50 volumes.

#### Museu da Inconfidência

Criado em 1938 com a finalidade de "coleccionar as coisas de vária natureza relacionadas com os fatos históricos da Inconfidência Mineira e com seus protagonistas e bem assim as obras de arte ou de valor histórico que constituam documento expressivo da formação de Minas Gerais". Instalou-se em edificio histórico na cidade de Ouro Preto, que onde, em 21 de abril de 1943, foram transferidos os despojos dos Inconfidentes que se achavam depositados no Brasil desde 1937.

#### Museu Imperial

Criado em 1940 com a finalidade de:

- a) recolher e expor objetos de valor histórico ou artístico, referentes a fatos e vultos dos reinados de D. Pedro I e, notadamente de D. Pedro II;
- b) coleccionar e expor objetos que constituam documentos expressivos da formação histórica do Estado do Rio de Janeiro e especialmente de Petrópolis;
- c) realizar pesquisas, conferências e publicações sobre os assuntos da história nacional em geral e de modo especial sobre os acontecimentos e as figuras ao periodo imperial, assim como da história do Rio de Janeiro, e particularmente da cidade de Petrópolis.

Foi instalado no antigo Palácio Imperial de Petrópolis. É uma casa de campo, magestosa e severa. Era a residência predileta de D. Pedro II. Foi o único prédio construído especialmente para moradia de chefe de Estado.

O Museu reconstitui, tanto quanto possível, o antigo solar da família imperial. Inúmeros particulares, possuidores de peças artísticas e históricas, facilitaram a tarefa, fazendo doações.

#### Museu de Ouro

Inaugurado em 1946 na cidade de Sabará Minas Gerais. Criado em 1945 com a finalidade de "recolher, classificar, conservar e expor objetos de valor histórico relacionados com a indústria da mineração no país, atendendo aos aspectos principais da sua evolução, de sua técnica e da sua influência no desenvolvimento econômico e na formação social de Minas Gerais e de todo o Brasil." Fica em pequena, pitoresca e histórica cidade mineira, em prédio onde funcionou a Casa da Intendência do Ouro. Construída no século XVII, funcionou de 1735 a 1853, juntamente com as Intendências da Vila Rica (Ouro Preto), Rio das Mortes (São João Del Rei) e Vila do Príncipe (Serro Frio). Finalizado o "ciclo de ouro", não tinha sentido sua existência. Foram extintas com a independência do Brasil. O prédio de Sabará foi doado ao Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1938. Restaurou-o e nele reuniu todo o que se relaciona com o ciclo de ouro em Minas Gerais. O museu procura dar idéia de como funcionou a velha Intendência. Aí estão expostos peças de mobiliário, louças utilizadas, os primitivos instrumentos de mineração e fundição, peças fundidas e joias.

A casa em si mesma é uma raridade histórica e artística.

11. Temos já instituições que podem mostrar a evolução do país às gerações que vão surgindo. Necessários agora, como complemento ao que já possuímos, são as instituições que difundam os novos conhecimentos, as novas descobertas, os mais modernos instrumentos de trabalho do homem.

(As notas sobre os Museus citados foram colhidas no Arquivo do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

(Os dados estatísticos foram retirados dos quadros do último Armário Estatístico do Brasil).

Índices de leitura da população brasileira

Regiões e unidades da federação	População estimada para 1948	Volumes (1946) catalogados das bibliotecas arroladas	Tiragem média dos periódicos (1948)	Índices	
				Livros por 1000 habitantes	Exemplares de jornais, periódicos, revistas por 1000 habitantes
Guaporé	25100	850	1000	34	40
Acre	94600	-	4000	-	42
Amazonas	502200	27308	34000	54	68
Rio Branco	14300	4744	1000	332	70
Pará	1094200	14032	156000	13	143
Amapá	25500	482	1000	19	39
Maranhão	1464100	46105	25000	32	17
Piauí	969200	47983	30500	50	31
Ceará	2478700	136540	95500	55	39
Rio Grande do Norte	910400	23869	25250	26	28
Paraíba	1685900	57076	21500	34	13
Pernambuco	3185300	150033	270500	47	85
Alagoas	1127600	50031	25500	44	23
Sergipe	642800	87635	11500	136	18
Bahia	4644400	359801	145500	77	31
Minas Gerais	7985100	790654	771500	99	97
Espírito Santo	889200	80261	37000	90	23
Rio de Janeiro	2190400	239050	347000	109	158
São Paulo	8522200	1389000	5014000	163	588
Paraná	1465400	153191	111900	105	76
Santa Catarina	1396800	146047	594200	105	425
R. Grande do Sul	3936300	629898	721000	160	183
Mato Grosso	498800	39476	34750	80	70
Goiás	979600	27385	44250	28	45
Distrito Federal	2091200	3056186	7305500	1461	3493
Norte	1755900	51144	197000	29	112
Nordeste	11822500	511637	493750	43	42
Leste	16351900	1557401	1312500	95	80
Sul	15320700	2318136	6441100	151	420
Centro Oeste	1478400	66861	79000	45	53
Brasil	48900000	7561365	15828850	155	324

Nota: Os índices de livros são aproximados, pois de 2744 bibliotecas, arroladas, apenas 2276 declararam o nº de volumes existentes. Os índices de exemplares de periódicos são aproximados, valem apenas como um processo teórico de demonstração da difusão de leitura. Podemos obter as tiragens dos jornais distribuidas em classes de tamanhos disiguais, como de 50 a 1000, 1001 a 5000, não sendo possível um cálculo da média. Foram calculadas as tiragens pelos pontos medios das classes.

Bibliotecas existentes no país, segundo a entidade  
mantenedora

em 31 - 12 - 946

Unidades da federação	Oficial			Particular					Total
	Federal	Estadual	Municipal	Educa- dários	Insti- tuições cultu- rais.	Insti- tuições religiosas	Associa- ções de classe	Outras entida- des	
Acre	1	-	6	1	-	-	-	-	8
Alagoas	-	4	6	10	8	9	3	3	43
Amapá	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Amazonas	-	2	9	2	5	4	2	-	24
Bahia	5	10	54	31	25	13	10	11	159
Ceará	-	5	13	21	9	6	6	3	63
D.Federal	81	-	8	219	60	11	25	26	430
E.Santo	1	3	11	17	3	1	2	2	40
Goiás	-	1	4	10	7	1	-	-	23
Guaporé	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Maranhão	1	3	16	13	6	4	3	-	46
Mato Grosso	-	3	3	10	4	4	-	2	26
M. Gerais	8	13	67	259	65	33	21	11	477
Pará	-	3	7	4	3	2	-	1	20
Paraíba	-	1	24	8	12	3	3	2	53
Paraná	9	7	18	59	30	13	4	7	147
Pernambuco	-	5	6	14	13	6	4	5	53
Piauí	-	2	23	9	-	-	5	1	40
Rio Branco	1	-	-	-	-	2	-	-	3
Rio de Janeiro	1	6	29	30	11	6	11	3	97
R.G.do Norte	1	3	10	17	8	5	3	-	47
R.G.do Sul	12	13	33	88	95	24	20	9	294
S.Catarina	1	8	16	53	17	9	1	4	109
São Paulo	3	40	78	225	103	35	33	34	551
Sergipe	1	1	4	3	4	1	2	3	19
Brasil	127	133	445	1103	489	192	158	127	2774

Quadro comparativo de unidades escolares e de bibliotecas  
de educandários

unidades escolares - 1945 - bibliotecas 1946

Unidades da federação	Unidades escolares					Bibliotecas escolares
	Primário	Nível médio	Superiores	Outros ensinos	Total	
Acre	126	19	-	6	151	1
Alagoas	736	53	3	20	812	10
Amapá	33	1	-	-	34	-
Amazonas	677	75	1	29	782	2
Bahia	2107	219	18	96	2440	31
Ceará	1933	136	8	44	2121	21
D.Federal	1494	698	59	411	2662	219
E. Santo	1101	53	1	19	1174	17
Goiás	574	59	1	20	654	10
Guaporé	30	2	-	2	34	-
Maranhão	747	34	5	13	799	13
Mato Grosso	329	40	-	8	377	10
M. Gerais	6002	552	39	209	6802	259
Pará	1324	78	6	30	1438	4
Paraíba	1021	53	3	30	1107	8
Paraná	1758	138	21	60	1977	59
Pernambuco	2506	256	25	91	2878	14
Piauí	600	35	1	8	644	9
Ponta Porã	104	2	-	1	107	?
Rio Branco	9	-	-	-	9	-
R.de Janeiro	1836	271	11	75	2193	30
R.G.do Norte	784	65	1	15	865	17
R.G. do Sul	6682	666	45	246	7539	88
S.Catarina	2649	85	2	50	2786	53
São Paulo	7953	1546	75	443	10017	225
Sergipe	741	47	-	10	798	3
Brasil	44024	5083	325	1936	51368	1103

Museus existentes no país, segundo  
a entidade mantenedora e a natureza  
1947

Unidades da federação	Entidade mantenedora		Natureza			Total	
	Oficial	Particular	Geral	Especial			
				Histórico	Científico		Artístico
Alagoas	-	1	1	-	-	-	1
Amazonas	1	1	-	1	1	-	2
Bahia	2	1	1	1	1	-	3
Ceará	1	3	2	2	-	-	4
D. Federal	9	3	1	4	6	1	12
E. Santo	2	-	1	-	-	1	2
Goiás	1	-	1	-	-	-	1
Maranhão	-	1	1	-	-	-	1
Mato Grosso	-	1	1	-	-	-	1
M. Gerais	5	2	2	4	1	-	7
Pará	1	-	-	-	1	-	1
Paraíba	1	1	1	-	-	1	2
Paraná	1	3	3	1	-	-	4
Pernambuco	2	1	1	2	-	-	3
Piauí	1	-	-	1	-	-	1
R. de Janeiro	5	-	1	2	1	1	5
R.G.do Norte	-	1	1	-	-	-	1
R.G.do Sul	5	3	5	1	2	-	8
S. Catarina	1	2	1	1	1	-	3
São Paulo	12	7	3	5	9	2	19
Sergipe	1	1	1	1	-	-	2
Brasil	51	32	28	26	23	6	83

Monumentos históricos e artísticos  
segundo as capitais, em 31 - 12 - 1948

Capitais	Especie de monumentos						Total
	Hermas, bustos, estátuas, obeliscos, colunas e marcos.	Edifícios casas Pa vilhoes	Igrejas e Conven tos	Fontes e Chafarizes	Fortes fortins, ruinas	Ou- tros	
Arecáju	10	-	-	2	-	-	12
Belém	42	11	7	4	-	24	88
Belo Horizonte	56	2	3	8	-	3	72
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-
Cuiabá	3	1	3	1	-	1	9
Curitiba	26	1	-	2	-	17	46
Florianópolis	25	4	-	-	1	7	37
Fortaleza	21	1	-	-	1	1	24
Goiânia	4	-	-	1	-	1	6
João Pessoa	13	-	4	-	4	4	25
Macapá	-	-	-	-	1	-	1
Maceió	14	-	1	1	-	-	16
Manaus	9	2	-	3	-	1	15
Natal	10	-	2	1	1	2	16
Niterói	30	3	16	1	4	9	63
Pôrto Alegre	84	1	2	17	-	7	111
Recife	19	4	19	4	3	19	68
Rio Branco	2	-	-	1	-	-	3
Rio de Janeiro, D.F.	151	38	30	33	5	20	277
Salvador	44	40	53	4	8	15	164
São Luís	19	-	4	3	1	5	32
São Paulo	35	9	17	1	2	12	76
Terezina	6	-	1	-	-	-	7
Vitória	14	1	3	4	-	1	23
Brasil	639	118	165	91	31	152	1196

Quadro da população estimada e das instituições culturais por unidade federada (1948)

Unidades da federação	População	Aspectos culturais (instituições)							Total
		Bibliotecas	Museus	Monumentos (capitais)	Casas de espetáculos	Estações de rádio de fusão	Inst. Técnico científico	Imprensa Periódicos	
Acre	94600	8	-	3	6	1	-	3	21
Alagoas	1127600	43	1	16	32	-	2	16	110
Amapá	25500	1	-	1	1	1	2	2	8
Amazonas	502200	24	2	15	13	1	3	21	79
Bahia	4644400	159	3	164	79	2	9	92	508
Ceará	2478700	63	4	24	58	1	3	47	200
D. Federal	2091200	430	12	277	125	13	30	446	33
E. Santo	889200	40	2	23	24	2	2	27	120
Goiás	979600	23	1	6	30	3	2	27	92
Guaporé	25100	1	-	5	3	-	-	2	11
Maranhão	1464100	46	1	32	20	2	2	19	122
Mato Grosso	498800	26	1	9	20	3	2	26	87
Minas Gerais	7985100	477	7	72	374	29	7	312	1278
Pará	1094200	20	1	88	28	1	4	19	161
Paraíba	1685900	53	2	25	23	1	2	13	119
Paraná	1465400	147	4	46	79	11	4	57	348
Pernambuco	3185300	53	3	68	99	1	4	87	315
Piauí	969200	40	1	7	10	1	2	14	75
Rio Branco	14300	3	-	-	2	-	-	2	7
R. de Janeiro	2190400	97	5	63	142	8	3	122	440
R.G. do Norte	910400	47	1	16	23	1	2	14	104
R.G. do Sul	3936300	294	8	111	173	21	18	189	814
S. Catarina	1396800	109	3	37	75	8	3	62	297
São Paulo	8522200	551	19	76	504	66	22	589	1827
Sergipe	642800	19	2	12	26	1	2	13	75
Brasil	48900000	2774	83	1196	1969	178	130	2221	8551